

## PE-077 - APRENDENDO PEDIATRIA ONLINE: DO NASCIMENTO À ADOLESCÊNCIA

Fernanda Ferreira Fagundes<sup>1</sup>, Antonio Junior de Sousa<sup>1</sup>, Geórgia Fagundes Marinho da Silva<sup>2</sup>

1 - UNIPAMPA, 2 - UFF.

O projeto *Aprendendo Pediatria Online*: do nascimento à adolescência foi proposto como um curso contendo 12 aulas a serem desenvolvidas semanalmente através de plataformas digitais vinculadas à Universidade Federal do Pampa. No planejamento inicial, as inscrições foram direcionadas aos alunos do curso de medicina. Devido a grande procura, houveram dois períodos para inscrição e recebemos mais de 300 registros de profissionais formados, especialistas, professores e alunos de todo o Brasil. Após as atividades os alunos preencheram um formulário online com questões referentes ao tema abordado com intuito de revisão e fixação. O questionário permanecia 24 horas disponível e então era suspenso para controle interno. As perguntas e respostas foram discutidas na aula seguinte focando àquelas com maior quantidade de erros pelos participantes. Durante o desenvolvimento da proposta, a equipe decidiu viabilizar o acesso do projeto ao público externo através de um canal no YouTube, no qual foram inseridas as aulas do projeto. Assim, as aulas eram gravadas e disponibilizadas no canal.

## PE-078 - PSORÍASE ERITRODÉRMICA EM CRIANÇA - RELATO DE CASO

Maria Paula Soares Pereira, Fernanda Saraiva Loy, Kizy da Costa Corrêa, Camila Fernandes Martins, Luiza Mainardi Ribas, Marina Martins Borges, Jaqueline Garcia Bielavski, Jade Ries Girardi, Louise Sinigaglia, Ana Carolina Kieling, Ariéli Cristiane da Silva, Emeline do Nascimento Franco, Marina Castro Martins, Vitoria Jorge Cenci, Mariele Faccin Montagner, Karoline Alves Machado, Mônica Fernandes Delapasse, Aline Silveira Borges, Lucia Helena Schaub Ribeiro Ferrari, Larissa Hallal Ribas

Universidade Católica de Pelotas/UCPEL.

**Introdução:** A psoríase é uma doença imunológica crônica, que apresenta-se em diversas formas de lesões dérmicas. Em crianças, a incidência geral foi de 40,8% para cada 100.000 pessoas. Acomete igualmente ambos os sexos. Quanto mais precoce a psoríase, maior gravidade. **Descrição do caso:** Menina, 3 anos, diagnosticada com Psoríase Eritrodérmica (PE) por biópsia de pele, aos 6 meses. Internou em Enfermaria Pediátrica, devido lesões de pele infectadas. Apresentava lesões psoriáticas eritemato-descamativas, disseminadas pelo dorso, membros inferiores e superiores, assim como a face, havia prurido excessivo, poucas deformidades ungueais e ausência de comprometimento articular e lesões mucosas. Suspendeu-se Metotrexate e Acitretina, em vigência do quadro infeccioso. Inicialmente, recebeu tratamento com Cefaclor. Como evoluiu com diarreia, trocou-se antibioticoterapia para Ceftriaxone Endovenoso. Em 48 horas, sem apresentar melhora clínica, associou-se Oxacilina. Como melhora do quadro, reintroduziu-se Acitretina, na dose de 10 mg/dia, em dias alternados. Trocado Oxacilina por Cefalexina, após 96 horas, devido melhora significativa das lesões. Paciente recebeu alta para seguimento com equipe Multidisciplinar. **Discussão:** A idade de surgimento da Psoríase varia, em média, entre 7 a 10 anos. O quadro se assemelha à doença adulta, com algumas características específicas, como assaduras neonatais acometendo as dobras, envolvimento facial e psoríase gutata, as placas geralmente são menores, mais finas e suaves. A PE pode ser intensificada após quadros infecciosos, incluindo Infecção de Vias Aéreas Superiores, interrupção do tratamento e comorbidades metabólicas, como obesidade. **Conclusão:** Trata-se de uma doença pouco comum na infância, que requer atenção médica. O diagnóstico e o tratamento precoces estão associados a melhores prognósticos.